

“Património Geomineiro de Oleiros”: diálogos do volfrâmio numa estratégia de valorização da identidade local

Carlos Neto de Carvalho^{1,2,3}, Joana Rodrigues^{2,4}, Eddy Chambino^{1,2}, Inês Martins^{2,5}

As paisagens das Minas das Fragas do Cavalo, onde hoje só existem galerias e poços abandonados, restos de máquinas e de ferramentas esquecidas, edifícios arruinados e “terroeiras” estéreis encerram as “Memórias do Volfrâmio” bem vivas nos rostos e nas mentes dos protagonistas da exploração mineira da região. Alguns dos operários-camponeses e guardiões presentes destas “memórias” viveram o ressurgimento das Minas das Fragas do Cavalo sob gestão da empresa J. Costa & Martins, Lda., o período de clímax nas cotações do volfrâmio e a euforia da “candonga”, a Lei de Salazar que paralisou a exploração mineira e comércio do metal e a última corrida ao “ouro negro” no início da Guerra Fria. Outros existem que permanecem anónimos, mas que poderão em breve vir também a dar o seu contributo para a valorização do Património Geomineiro de Oleiros, que se constitui por minas e práticas mineiras, saber-fazer e modos de vida, de um período na História Universal Contemporânea, importante ainda que efémero. Para a valorização deste património, nesta primeira fase desenvolveu-se uma exposição temporária e um documentário “Ouro negro: a outra face” que envolveu antigos mineiros, comunidade e turistas, e que culminou com uma visita temática às galerias da mina, após mais de 60 anos de esquecimentos.

A Rota das Montanhas de Oleiros foi estabelecida no Município de Oleiros incluído no Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, sob os auspícios da UNESCO, constituindo-se como uma ferramenta turística organizadora e potenciadora da oferta turística local. A montanha é uma invasão da rotina com paisagens geológicas (geomonumentos) e mineiras (georecursos), ecossistemas de montanha, especificidades culturais em aldeias tradicionais, produtos da terra (gastronomia e artesanato), bem como produtos tradicionais inovadores ou novos produtos inspirados no património geológico – geoprodutos. Esta é uma forma de organizar um sector económico dominado por micro- e pequenas empresas de base familiar, para torná-lo mais competitivo através da complementaridade da oferta turística e sua promoção integrada e inclusiva na Região Centro.

Minas das Fragas do Cavalo; “Rostos do Minério”; Rota das Montanhas

¹Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. ²Geopark Naturtejo Meseta Meridional – Geoparque Europeu e Global sob os auspícios da UNESCO. Gabinete de Geologia e Paleontologia, Centro Cultural Raiano. E-mail: carlos.praedichnia@gmail.com; eddychamb@hotmail.com; joana225@sapo.pt.

³Centro de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

⁴Centro de Geologia da Universidade do Porto e Centro de Ciências da Terra da Universidade do Minho.

⁵ Câmara Municipal de Oleiros. E-mail: comunicacao@cm-oleiros.pt.

LIVRO DE RESUMOS

1^{AS} JORNADAS SOBRE O VOLFRÂMIO
EUROPEU

PAMPILHOSA DA SERRA, 14 E 15 DE SETEMBRO DE 2012



ORGANIZAÇÃO:



OZECARUS, SERVIÇOS ARQUEOLÓGICOS, LDA
CÂMARA MUNICIPAL DE PAMPILHOSA DA SERRA



TELEFONE: 241 36 28 17 TELEMÓVEL: 963 973 219 EMAIL: jomadasvolframio@gmail.com